

1. Introdução

Com o intuito de contribuir para o crescimento dos conhecimentos referentes à Usabilidade de interfaces e Interação Humano-Computador relacionada a Internet, esta pesquisa se desenvolve a partir de uma das características mais fundamentais do ambiente Web: a navegação.

A navegação estrutural é um acessório de interface muito utilizado por websites de diferentes características, principalmente aqueles que disponibilizam serviços de comércio eletrônico.

Para ilustrar melhor a apresentação visual deste elemento, podemos tomar como exemplo o site do Departamento de Artes da PUC-Rio. Se estivéssemos na página “Dissertações e teses de 2002”, a navegação estrutural deveria estar representada no seguinte formato:

[Home](#) > [Pós-graduação](#) > [Dissertações e teses](#) > **2002**

Teoricamente, o elemento mostra o caminho percorrido pelos usuários até a página em questão (dissertações e teses de 2002). Nesta situação, o usuário teria entrado pela página principal do site (home), acessado a página de “Pós-graduação”, e em seguida, a de “Dissertações e teses”, escolhendo, finalmente, as publicadas no ano de 2002.

A utilização deste recurso é feita em larga escala na Web. No entanto, não se sabe até que ponto os usuários conhecem seu funcionamento, se é utilizado com frequência e se realiza aquilo a que se propõe.

A navegação estrutural tem como objetivo realizar duas funções:

- Possibilitar aos usuários saltos entre diferentes níveis de informação diminuindo assim etapas e agilizando o acesso ao conteúdo;

- Localizar os usuários dentro da arquitetura da informação do site, mapeando sua estrutura, de forma a representar a página em que ele se encontra juntamente com a “profundidade” da mesma em relação a *homepage*. Funciona como um pequeno “mapa do site”.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a utilização da navegação estrutural, contribuindo para que projetistas saibam quando, como e onde utilizar este elemento de interface. A pesquisa sugere soluções que possam ser usadas como referência para estudantes e profissionais que trabalham em projetos voltados para a Web.

Para que estes objetivos fossem alcançados, este estudo abordou a questão da multidisciplinaridade, fundamental em projetos para a Internet. Posteriormente, foi discutida a questão da navegação pelo hipertexto e seus elementos de interface mais utilizados, grupo integrado pela navegação estrutural. Outros estudos sobre os *Breadcrumbs* antecederam a pesquisa de campo, que identificou características de usabilidade do elemento.

Esta pesquisa teve como hipótese a idéia de que a utilização da navegação estrutural auxilia a execução das tarefas de forma mais rápida, além de localizar melhor os usuários dentro da arquitetura da informação de determinado website.

Como comentado acima, no decorrer do capítulo 2 deste trabalho, a pesquisa foi inserida dentro de um contexto de estudos em Interação Humano-Computador, enfatizando conceitos de multidisciplinaridade, envolvendo áreas como Ciência Cognitiva, Educação, Ergonomia, Ciência da Computação e Design Gráfico, importantes no desenvolvimento de projetos voltados para a Web.

O capítulo 3 teve como objetivo situar o trabalho dentro de uma realidade de mercado e de pesquisas acadêmicas que vêm sendo realizadas durante os últimos anos. Esta análise foi possível graças a observações e estudos

feitos entre os anos de 2002 e 2004, período no qual esta dissertação foi desenvolvida na PUC-Rio, em paralelo as atividades da equipe de Design de Interfaces da Globo.com.

Já no capítulo 4, foram discutidas idéias sobre a navegação pelo hipertexto, uma das principais características da Internet. Foram também apresentados exemplos que permitiram que alguns conceitos deste trabalho ficassem mais fáceis de serem compreendidos. Por fim, foram discutidas algumas *guidelines* já estabelecidas que ajudam no desenvolvimento de uma experiência de navegação eficiente.

Posteriormente, foram discutidas bases de conhecimento muito importantes para o desenvolvimento de websites de qualidade, referentes as convenções de navegação. Estas convenções são fixadas com o tempo por desenvolvedores e pesquisadores, tornando-se muito comuns na Web. Um dos elementos que faz parte destes padrões é exatamente a navegação estrutural.

A navegação estrutural foi apresentada no decorrer do capítulo 5 de forma detalhada e minuciosa. Sua função, surgimento e diferentes nomes foram apresentados, assim como suas diferentes formas de apresentação visual e funcional. Suas categorias também foram explicadas e as pesquisas mais relevantes sobre o assunto foram analisadas detalhadamente.

No capítulo 6, apresenta-se o delineamento da pesquisa, de forma a esclarecer o que será estudado, por que será pesquisado, a finalidade do estudo, o que exatamente se pretende investigar e todas as variáveis presentes no experimento.

No capítulo seguinte, métodos e técnicas de pesquisa, o website do Banco Central do Brasil, escolhido como base para o desenvolvimento dos simuladores, foi apresentado e desconstruído. Foi abordada sua arquitetura da informação, seu desenho de interface, seus objetivos perante o Governo e seu público-alvo. Na seqüência, foram apresentadas as tarefas escolhidas

para os testes, que posteriormente foram determinantes para o desenvolvimento dos simuladores. Também foram detalhados desde os elementos da pesquisa on-line utilizada para a escolha dos participantes, até a divisão dos grupos para os testes.

No penúltimo capítulo deste trabalho, todos os resultados da pesquisa foram analisados. Foram apresentados dados gerados a partir da metodologia descrita no capítulo anterior. Primeiramente, foram apresentados e analisados os resultados da pesquisa para escolha dos participantes, a partir dos dados obtidos junto aos 450 que responderam aos questionários on-line.

Posteriormente, no capítulo 8, foram apresentados os resultados dos testes de usabilidade. Eles consistiram no resultado das análises das tarefas juntamente aos resultados dos questionários referentes ao reconhecimento da arquitetura da informação. Finalmente, foram expostas considerações sobre o uso da navegação estrutural em cada um dos simuladores, resultado de observações assistemáticas feitas ao término do experimento.

O capítulo 9, conclusões, recomendações e desdobramentos, é o capítulo final do trabalho, onde são discutidos os resultados obtidos a partir dos testes de usabilidade. O uso da navegação estrutural é discutido e avaliado com relação a sua eficiência em diferentes situações de uso, suas diferentes categorias são analisadas, assim como os resultados referentes a pesquisa on-line. As conclusões são apresentados sob forma de *guidelines* para utilização do recurso. Por fim, são listadas as lições aprendidas e recomendações para as futuras pesquisas na área.